



ESPETÁCULO

Canções possíveis para os poemas possíveis

POEMAS DE JOSÉ SARAMAGO | MÚSICA DE PAULA OLIVEIRA

BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO

30 NOVEMBRO | 21:00

ROTA MEMORIAL DO CONVENTO

ENTRADA LIVRE

Canções possíveis para os poemas possíveis

POEMAS DE JOSÉ SARAMAGO | MÚSICA DE PAULA OLIVEIRA

O Espetáculo:

No ano em que se celebra o 20º aniversário do Prémio Nobel de Literatura a José Saramago, o primeiro a ser atribuído a um escritor de língua portuguesa, Paula Oliveira apresenta um concerto que transporta para o universo musical, através de composições da sua autoria, *Os Poemas Possíveis*, obra do autor português.

A estética musical do repertório vem na continuação do seu percurso ligado ao jazz e à música portuguesa e apresenta-se em quinteto, composto por músicos de referência: Bernardo Moreira (contrabaixo), Leo Tardin (piano), Luís Cunha (trompete) e Bruno Pedroso (bateria).

Paula Oliveira - nota biográfica:

Mestrado em música na área do jazz, neste momento encontra-se a desenvolver o seu projeto de investigação na Universidade de Lisboa, no doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento. Faz parte do corpo docente da Escola de Jazz Luís Villas Boas, no Hot Clube de Portugal, em Lisboa. Lecionou no curso de jazz da Universidade de Évora e Universidade Lusíada, em Lisboa, entre 2009 e 2013. Concilia a sua atividade pedagógica com a de cantora. Participa em festivais de jazz, em Portugal e no estrangeiro, e em vários programas de televisão, destacando-se a Operação Triunfo, onde, nas três primeiras edições, aparece como professora de voz e estilo.

Excertos de críticas e notas de alguns dos trabalhos discográficos realizados:

> Zé Duarte - Lisboa que Adormece - 2005

"Parabéns Paula é até hoje o disco da sua vida
Nós, os da Música sabemos como tal é difícil
Como se gasta uma vida sem tal conseguir
Você conseguiu a perfeição
Perfeição perfeita..."

> Manuel Jorge Veloso - Lisboa que Adormece

"...aquela que é hoje a nossa mais calorosa intérprete do jazz cantado, é o mesmo que dizer: para a voz cheia e ondulante de Paula Oliveira, a riqueza do seu timbre, os cuidados da dicção, o rigor da prosódia, a justa medida do improvisado, as contidas graduações da emoção."

> Yvette Centeno - 2007

"As escolhas de Paula Oliveira têm marcas que definem o seu gosto e a sua carreira: a musicalidade dos temas e dos arranjos, a poesia dos textos."

... À música, encantatória, acrescenta Paula o segredo do dizer bem".



A ROTA MEMORIAL DO CONVENTO

O *Memorial do Convento* renasce em forma de rota cultural e histórica. Pela primeira vez em Portugal, um livro dá origem a uma rota cultural, envolvendo três municípios, Loures, Lisboa e Mafra, num percurso que percorre um vasto território, que alia a narrativa de José Saramago à história dos lugares, das suas gentes, do património único e diversificado, possibilitando a vivência de experiências singulares.

O lirismo épico do *Memorial do Convento*, de José Saramago, é o ponto de partida para a criação de um itinerário literário e cultural original, englobando as personagens maravilhosas de Blimunda e Baltasar, o sonho utópico de voar de Bartolomeu de Gusmão, a corte de D. João V, os trabalhos árduos dos operários envolvidos na construção do grande Palácio de Mafra e a devoção à música de Domenico Scarlatti, fazendo o passado histórico ganhar vida no presente.

A Rota Memorial do Convento, seguindo o texto do livro, converte-se em ponto literário aglutinador de momentos e monumentos históricos e paisagísticos com ligação ao século XVIII. Entre Lisboa e Mafra, passando por Loures, Sacavém, Santo António dos Cavaleiros, Unhos, Santo Antão do Tojal, Fanhões, Malveira, Mafra (convento e vila velha) e Cheleiros, segue-se um percurso pelos pontos de interesse patrimonial.

O reinado de D. João V (1706- 1750) foi marcado por um período de grandes transformações e opulência, onde o ouro brasileiro impulsionou uma prosperidade económica que permitiu, aliada à atitude dirigista do rei, mudanças consideráveis na vida cultural e artística portuguesa. A arquitetura e a música foram dois setores onde essas renovações se fizeram notar com particular evidência.

O rei D. João V procurou, durante o seu reinado, promover a qualidade da música da corte e das liturgias da Capela Real. Tomou medidas no sentido de reformar as estruturas de ensino da música, criando um Seminário para o estudo da música sacra, inicialmente na dependência da Capela Real, e, mais tarde, no Convento de São Francisco sob a designação de Seminário da Patriarcal. Esta escola formou jovens músicos, alguns dos quais enviados para Roma para prosseguimento dos seus estudos como bolsheiros da coroa portuguesa, como foi o caso de António Teixeira, Francisco de Almeida, João Rodrigues Esteves e Joaquim do Vale Mexelim.



BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ SARAMAGO

A Biblioteca Municipal José Saramago foi inaugurada em 2001, ao abrigo de um contrato-programa da Câmara Municipal de Loures com a DGLAB que definia as dimensões, recursos e serviços em função da população total do concelho, pelo que lhe foi atribuída a tipologia BM3 (a tipologia de maior dimensão prevista no programa da DGLAB).

O edifício, construído de raiz, ocupa uma área útil de 2183 m², distribuídos por três pisos de acesso público e um piso de serviços internos.

Com um fundo documental de 70 387 títulos, a Biblioteca Municipal José Saramago oferece serviços regulares de consulta local de documentos, empréstimo domiciliário (da quase totalidade do fundo documental), empréstimo interbibliotecas, com espaços específicos para bebés, crianças a partir dos três anos, crianças em idade escolar, jovens e adultos. No domínio das tecnologias da informação disponibiliza computadores em regime de utilização individual, *internet* fixa e *wireless*.

É de destacar o Fundo Irisalva Moita, que reúne monografias de carácter único, nas áreas da etnografia, antropologia, arqueologia e história. Do *currículum* desta Biblioteca constam três projetos de promoção da leitura, apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian (Rede de Leituras, Ler por Sacavém e Eu vou à Biblioteca), um projeto europeu, enquadrado no programa *Grundtvig*, e uma menção honrosa atribuída ao projeto de animação para bebés *O Livro nas nossas mãos*, no âmbito do Prémio Boas Práticas em Bibliotecas Públicas, promovido pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Em 2018 celebra-se o 17º aniversário da Biblioteca Municipal José Saramago, um espaço de encontro e partilha, a trabalhar para e com as pessoas.

Com esta comemoração pretende-se assumir a Biblioteca Municipal na sua vertente de lugar de fruição cultural, onde a música e o espetáculo se juntam à promoção da obra de José Saramago, nos 20 anos de atribuição do Prémio Nobel da Literatura.

Projecto cofinanciado no âmbito da Rota Memorial do Convento



As
peçoas
são a nossa
marca

www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures